



Roriz e seus secretários prestigiam comemoração de aniversário do Sindicato dos Médicos

Melhores salários para os médicos

EM MARÇO DE 2004, QUANDO SE INICIA A IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA, O PISO DA CATEGORIA SERÁ DE R\$ 4.584. EM MÉDIA, O SERVIDOR DA SAÚDE TERÁ 50% DE AUMENTO

Éderson Marques

O secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, e a secretária de Gestão Administrativa, Cecília Landim, anunciaram ontem o Plano de Carreira para os servidores da Saúde do Distrito Federal. De acordo com o porta-voz do GDF, Paulo Fona, o governador Joaquim Roriz assinou o plano, que segue agora para apreciação da Câmara Legislativa. Os planos de carreira da Saúde atendem a quatro categorias: médicos, odontólogos, enfermeiros e servidores de assistência de saúde. A medida tem por objetivo recuperar e sanar as necessidades da saúde na região.

Durante a entrevista coletiva no Palácio do Buriti, Bernardino disse que o plano é uma conquista da categoria. Segundo o secretário, o governo tem tomado todo o cuidado em reativar duas carreiras que são

de fundamental importância para a população: a saúde e a educação. "O plano de carreira traz em seu bojo a preocupação social da saúde. Tudo o que está sendo feito busca atender a sociedade. Essa é a vontade do governador", disse.

Os custos do novo plano de carreira foram expostos por Landim. De acordo com a secretária, todo o dinheiro para a implantação do plano, que começa em 2004, virá do governo federal por meio do fundo constitucional para a saúde. "Em março de 2004, quando se inicia o plano, vamos aplicar R\$ 84 milhões. Até julho de 2006, data prevista para que o plano esteja implantado, o montante será de R\$ 200 milhões. Em média, o servidor terá 50% de melhoria salarial", informou.

O novo plano de carreira prevê também gratificações por titularidade. Segundo a secretária de Gestão Administrativa, a partir de 1º de janeiro de

2005, o profissional será valorizado pelos títulos que têm (ver tabela). Para Bernardino, com a implantação deste plano de carreira, muitos médicos vão querer trabalhar no serviço público. "A valorização do profissional e as garantias que ele (plano) oferece são muito boas. A categoria lutou mais de 20 anos para conseguir aprovar algo tão importante para a saúde do DF, pois se o médico sente-se bem no trabalho, com certeza o atendimento será melhor".

Outra novidade, segundo Bernardino, é na jornada de trabalho. "O profissional poderá optar por trabalhar 20 ou 40 horas semanais. As férias também vão mudar. A partir da implantação do novo modelo, elas passam a ser de 40 dias. O servidor vai escolher a melhor opção: ou tira os 40 dias juntos ou divide em duas férias de 20 dias", disse. Para Bernardino, enquanto não for autorizado

outro concurso público para a área, o GDF vai continuar contratando temporariamente para sanar as necessidades da população.

O secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, garantiu que

os projetos na Saúde continuarão e deverão ser ampliados. "Sem uma saúde de qualidade não adianta erradicar a pobreza ou construir grandes obras. Ela é que move tudo", disse Bernardino.

COMO FICA

Piso salarial do médico hoje R\$ 2.200
em 2004 passa para 2.500,00 (20 horas)
4.584,00 (40 horas)

A partir de 2006 o salário do médico em final de carreira passa para R\$ 8.507, em média

GRATIFICAÇÃO DE TITULARIDADE

| Profissional | Gratificação sobre o salário |
|----------------------------|------------------------------|
| Doutorado | 30% |
| Mestrado | 20% |
| Mais de uma especialização | 15% |
| Uma especialização | 7% |

OBS: O pagamento é de forma não cumulativa